

---

**Curso: Direito**

**Grau ou Diploma:** Mestrado

**Área(s) de Especialização:** Direito Administrativo e Contratação Pública; Direito Empresarial; Direito Fiscal e Forense

**Plano de estudos:** Aviso n.º 649/2024, de 11 de janeiro

---

**Docência:**

**Docente(s) responsável(eis) pela unidade curricular:**

Prof. Doutor Rui Pinto Duarte

**Outro(s) docente(s) da unidade curricular:**

-

---

**Idioma de ensino:**

Português

---

**Funcionamento:**

Aulas *online*

---

**Objetivos de aprendizagem:**

Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre os métodos de investigação no campo do Direito, com vista a facilitar a elaboração da dissertação final.

---

**Conteúdos programáticos:**

1. Observações preliminares sobre os objetivos da unidade curricular
2. Começando pelo fim: algumas notas sobre a elaboração de uma dissertação académica na área do Direito
  - 2.1. Um conjunto de questões para o controlo da qualidade de dissertações (de mestrado em Direito)
  - 2.2. A natureza das dissertações académicas: entre o exercício escolar e o ensaio doutrinário; o grau de originalidade exigível
  - 2.3. Características desejáveis do objeto das dissertações académicas
  - 2.4. A busca do tema
  - 2.5. Ferramentas intelectuais desejáveis
  - 2.6. Ferramentas psicológicas desejáveis
  - 2.7. O modo de fazer
  - 2.8. Sobre a referência de bibliografia, em especial
  - 2.9. Sobre o estilo de escrita, em especial
  - 2.10. O papel do orientador



- 2.11. A discussão da dissertação
- 2.11. O que se pode ganhar ao fazer uma dissertação (além de um grau...)
3. A pesquisa e utilização de textos de doutrina jurídica
4. A pesquisa e a utilização da jurisprudência
5. A pluralidade de saberes sobre o direito e a sua articulação: o Direito (dogmática jurídica), a Sociologia Jurídica, a Análise Económica do Direito, a Filosofia do Direito, a História do Direito
6. A natureza epistemológica do Direito (dogmática jurídica)
7. A articulação dos saberes sobre o direito com outros saberes, nomeadamente a Ciência Política, a Sociologia, a Economia, a Contabilidade e a Filosofia
8. A articulação dos saberes relativos aos vários ramos do Direito
9. A utilização de direitos estrangeiros e o método comparativo
10. Os saberes sobre o direito e a política legislativa
11. O papel da História do Direito

---

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:**

Todos os pontos do programa têm impacto potencial na elaboração de um ensaio na área do Direito.

---

**Método de ensino e avaliação:**

As aulas consistem em exposições sobre os problemas objeto do programa e na discussão da bibliografia selecionada e de outros textos indicados no plano de aulas, procurando ligar os problemas aí tratados a possíveis temas de dissertação. A avaliação tem por objeto um projeto de dissertação a elaborar por cada aluno, de acordo com a seguinte grelha:

1. Indicação de título provisório.
2. Exposição do tema da dissertação, com eventual indicação de subtemas ou problemas – tendencialmente destinada a servir de introdução à dissertação (limite máximo de 4.000 caracteres, incluindo espaços).
3. (*Eventual*) Exposição dos motivos da escolha do tema (limite máximo de 750 caracteres, incluindo espaços).
4. Indicação das fontes de direito mais relevantes para o tema.
5. Exposição de uma ou várias questões metodológicas que a elaboração da dissertação poderá suscitar, designadamente quanto à determinação das normas jurídicas relevantes, à elaboração de conceitos, à comparação entre sistemas jurídicos, à ligação entre o sistema jurídico português e outros sistemas jurídicos, à ligação entre o Direito e outros saberes (limite máximo de 2.000 caracteres, incluindo espaços).
6. Exemplo de nota de rodapé destinada a indicações bibliográficas.
7. Exemplo de nota de rodapé destinada a abordar assunto lateral ao tratado no texto principal.
8. Lista de alguma bibliografia pertinente, da qual constem, pelo menos:
  - a) Uma monografia portuguesa;
  - b) Uma monografia estrangeira;
  - c) Um artigo publicado numa publicação periódica portuguesa;
  - d) Um artigo publicado numa publicação periódica estrangeira;
  - e) Um texto publicado numa obra coletiva portuguesa com autoria individualizada;
  - f) Uma obra de dois autores em que não haja individualização de autoria;
  - g) Uma obra de mais de quatro autores em que não haja individualização de autoria;
  - h) Um texto publicado numa obra coletiva estrangeira com autoria individualizada;
  - i) Um verbete de dicionário (ou obra semelhante);
  - j) Um texto publicado na Internet.



9. Nota biográfica sobre um dos autores referidos na lista bibliográfica (máximo 750 caracteres, incluindo espaços).
10. (*Eventual*) Lista de alguma jurisprudência pertinente.
11. Indicação de orientador (que tenha aceitado vir a exercer a função, no caso de o Aluno decidir elaborar dissertação sobre o tema em causa).

---

#### Demonstração da coerência entre o método de ensino e os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

Cada Aluno/a tem de elaborar um projeto de dissertação – o que equivale à consecução do objetivo da unidade curricular.

---

#### Bibliografia:

- ARAGÃO, ALEXANDRA – «Breves Reflexões em Torno da Investigação Jurídica», in *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, vol. LXXXV, 2009
- AZEVEDO, MÁRIO – *Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares Sugestões para Estruturação da Escrita segundo Bolonha*, 9.ª ed., Lisboa, Universidade Católica Editora, 2018
- CARBONNIER, JEAN – *Sociologia Jurídica* (tradução do original francês *Sociologie Juridique*, de 1972), Coimbra, Almedina, 1985 («Prolegómenos», em especial n.ºs 4 a 13 – pp. 24 a 62 -, acerca dos vários tipos de saberes sobre o direito)
- CISTAC, GILLES – *Como Elaborar uma tese em Ciências Jurídicas*, Maputo, Escolar Editora, 2020 [o Autor foi um jurista franco-moçambicano; a obra, na parte não universal, toma por referência o quadro regulamentar da Universidade Eduardo Mondlane]
- DUARTE, RUI PINTO - «Uma Introdução ao Direito Comparado», in *O Direito*, ano 138, 2006, n.º IV
- ECO, UMBERTO – *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas* (tradução do original italiano *Come si Fa una Tese di Laurea*, de 1977), 19.ª ed., Lisboa, Presença, 2015
- HERNÁNDEZ MARÍN – V. MARÍN
- LARENZ, KARL – *Metodologia da Ciência do Direito* (tradução da 6.ª edição do original alemão *Methodenlehre der Rechtswissenschaft*, de 1991), 3.ª ed., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian (capítulo «Introdução Caracterização Geral da Jurisprudência», em especial n.ºs 1 a 3, pp. 261 a 347)
- MACHADO, J. BAPTISTA MACHADO – *Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador*, Coimbra, Almedina, 1983 (capítulo XI «A Ciência Jurídica», pp. 359 a 375)
- MARÍN, RAFAEL HERNÁNDEZ – *Introducción a la Teoría de la Norma Jurídica*, Madrid, Barcelona, Marcial Pons, 1998 (capítulo 1 «La Teoría de la Norma Jurídica como Parte de la Teoría General del Derecho»)
- MEIRIM, JOSÉ MANUEL – *Como Pesquisar e Referir em Direito*, Coimbra, Coimbra Editora, 2008
- POÇAS, LUÍS – *Manual de Investigação em Direito*, Coimbra, Almedina, 2020

---

#### Legislação:

Não aplicável

---

#### Plano de Aulas:

Exposições pelo docente sobre os conteúdos do programa (2 aulas)  
Discussão (nas restantes aulas) da bibliografia e de outros textos, *v.g.*:

- Algumas páginas do artigo «Breves Reflexões em Torno da Investigação Jurídica», de Alexandra Aragão
- Algumas páginas do livro *Manual de Investigação em Direito* de Luís Poças



- O texto do docente intitulado «Questões para (auto)controlo de qualidade de dissertações (de mestrado em Direito)»
- Norma Portuguesa NP – 405 – 1
- O prólogo do *Dom Quixote de la Mancha*
- O anexo «Como Fazer uma Dissertação» do livro *Governança das Sociedades Comerciais* de Coutinho de Abreu
- O anexo IV «Guia Elementar para a Elaboração de Pequenos Trabalhos Académicos» do livro *Organização Administrativa* de Vital Moreira
- Parte do capítulo «Asking the Right Question» do livro de Geoffrey Samuel *An Introduction to Comparative Law Theory and Method*
- Algumas páginas do livro de Tom Goldstein e Jethro K. Lieberman *The Lawyer's Guide to Writing Well*
- Algumas páginas do livro *Imposturas Intelectuais* de Sokal e Bricmont
- Algumas páginas do livro *O Discurso Pós-Moderno contra a Ciência* de António Manuel Baptista